

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVII | N.º 1958 | 5 de agosto de 2026 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Tel.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

EM TRÊS ESPAÇOS DE LAZER DE CASTELO BRANCO

As noites de verão de agosto voltam a ter Cinema no Parque

› pág. 5



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE CASTELO BRANCO

Instituto é passado Universidade já é presente com futuro

› pág. 8



PENAMACOR

Feira Terras do Lince com reconhecimento a nível nacional

› pág. 16

IDANHA-A-NOVA

Queijo e vinho são casal perfeito na Feira Raiana

› pág. 9

Gazeta DO INTERIOR

Oferta 4 livros

Nos 85 anos da morte de Faria de Vasconcelos a Gazeta do Interior oferece aos 4 primeiros leitores que responderem corretamente a uma das seguintes perguntas:

1- Em que ano foi publicado *Une École Nouvelle en Belgique* de Faria de Vasconcelos?
a)-1914 b)-1915

2- Em que ano foi criado o IOP (Lisboa) no qual Faria de Vasconcelos foi o seu primeiro diretor/docente?
a)-1925 b)-1926

Envia para: gorete@gazetadointerior.pt ou passa nas nossas instalações | Campanha válida até 07/08/2026



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: João Miguel e Manuel Fer-
nandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



VASSOURADA

A limpeza da Fonte Luminosa Multimédia instalada no centro cívico de Castelo Branco continua a ser feita à vassourada. O resultado, como a foto demonstra, está à vista, apesar do esforço de quem anda dentro do tanque de vassoura em punho. Poi é meus senhores, assim não se vai lá. A questão que se coloca, é sobre qual o motivo que levou a que a limpeza tenha deixado de ser feita com recurso a um aspirador adequado para o serviço, sendo que aí sim, a Fonte ficava realmente limpa. Até quando!

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

UM DIA DESTES, conversava eu com uma amiga que vive em Setúbal. Ela expressava-me a nostalgia pelos tempos em que na sua cidade, durante os meses de verão se via cinema ao ar livre. Claro que não podia perder a oportunidade de puxar pelos galões de albicastrense e falar-lhe daquilo que acontece na nossa cidade nas noites cálidas de verão. São as Noites Azuladas do jazz; o festival Sete Sóis Sete Luas que se iniciou esta semana com um concerto de música cretense, música do mundo, pelo grupo da grega Xanthoula Dokananou e teve continuidade no sábado com o teatro de rua da companhia basca Markeliñe e sem esquecer, evidentemente, o cinema ao ar livre que voltou a acontecer no Parque da Cidade, como acontecia nos meus tempos de estudante, com a diferença de que agora é gratuito. E a juntar ao Parque Urbano do Montalvão, que vai tendo atrativos e atividades para o espaço de vivências que já o fez integrar naturalmente no lazer dos albicastrenses, como acontece agora com as sessões de cinema. E que tem este ano a novidade de ter mais um palco na Devesa, que além do cinema ainda vai receber um multi premiado circo espanhol de rua.

A programação foi delineada de forma inteligente, com filmes recentes que são sucesso como *O Diabo Veste*

Prada 2, outros especialmente dirigidos aos mais jovens, sempre com títulos recentes, bem conhecidos, como o Toy Stories, que vão tornar ainda mais agradáveis e em família as noites albicastrenses.

As clássicas sessões de cinema ao ar livre, não são exclusivo de Castelo Branco. Também acontecem por por estes dias na Sertã, com Filmes Musicados ao Relento, onde sei do prazer que terá sido ver os clássicos do cinema mudo acompanhados pela música ao vivo. Por exemplo, o músico e compositor sertanense, Marco Figueiredo, improvisou ao piano a banda sonora do *The Kid* de Charles Chaplin (fica a ideia para os programadores culturais da autarquia...).

As noites albicastrenses, como em geral as noites do interior, são património climático (se é que existe este tipo de património). Uma pessoa que me é bastante próxima viveu durante vários anos na ilha da Madeira e dizia-me nessa altura que, de Castelo Branco, uma das saudades que tinha era essa mesmo, a das noites cálidas, que apelavam ao convívio e que enchiam de passeantes o antigo passeio verde e as esplanadas da cidade. A tradição dos serões em conversa de vizinhos, passados à soleira de casa, tão nosso, ainda agora se mantém em bairros populares da cidade (bairro Leonardo e do Castelo são exemplo) como ainda acontece na minha e em outras aldeias da região. Não da forma generalizada como acontecia nos anos da minha infância, antes da televisão e as novelas terem monopolizado o espaço nas nossas casas. Mas é o prazer saudável do usufruto de uma das nossas singularidades, que faz a diferença entre os bairros populares e os novos bairros urbanos, onde cada fração do prédio é o casulo da família, a cair tantas vezes na comunicação de sentido único. Com música, com cinema ou simplesmente com conversa de amigos, os nossos leitores que deixem os sofás descansar e aproveitem, em família, todos estes programas a acontecer nas inigualáveis noites de verão, perfeitas para serão na província.

Interioridades

por: António Fontinhas



Sou o Guilherme, natural do Tortosendo, Concelho da Covilhã. Mudei-me para Lisboa com 19 anos, para seguir o sonho de estudar pintura na melhor faculdade do País, sonho esse que concretizei com grande esforço e dedicação dos meus pais. Assim, licenciiei-me em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes e posteriormente uma pós-graduação na Universidade Nova de Lisboa.

A minha nova exposição *Que mundo maravilhoso*, está patente na Galeria António Lopes, na Covilhã. É uma exposição divertida e alegre, cheia de cor e vida. O título *Que mundo maravilhoso* é uma referência à música *What a Wonderful World*, de Louis Armstrong, que renova constantemente a nossa esperança na beleza das pequenas coisas e que reflete muito a bem a minha visão da importância da arte: ela serve para nos abstrair da realidade difícil do Mundo, para nos confortar ou até mesmo para nos mostrar um ponto de vista novo que pode transformar a nossa experiência enquanto seres humanos em constante evolução. Todas as pinturas representam vários tipos de flores, criando uma espécie de jardim pintado, tendo ainda a particularidade de todas as pinturas estarem emolduradas, com molduras que foram adquiridas em segunda mão e posteriormente recuperadas. Convido-vos a visitar, aproveitado a visita para explorar a zona histórica da nossa cidade e as várias pinturas murais do projeto *WOOL*. A estreia desta exposição coincide com o meu regresso para o Interior, após 13 anos a viver em Lisboa. Chegou o momento de me reconectar com as minhas raízes e como escreveu Sophia de Mello Breyner Andresen levar “A minha alma que fora prometida/Às ondas brancas e às florestas verdes” de volta a casa. Este regresso tem várias motivações, sendo uma delas, poder contribuir para o desenvolvimento do Interior, que precisa mais do que nunca de novas vozes e motivações. Afinal, todos nós enquanto indivíduos temos algo de importante para oferecer, resta tentar garantir que o nosso contributo seja sempre no sentido de deixar uma marca positiva na existência de alguém, é essa a minha motivação para continuar a criar pinturas.

UM ENCONTRO MEMORÁVEL



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Foi no ano 2000, Timor Leste estava na ordem do dia. Num heroico C-130, ocorreu a viagem do Presidente Jorge Sampaio aos nossos antípodas. Era um tempo inolvidável de paixões fortes, depois de muitos terem descrito sobre a possibilidade da independência timorense. O conhecimento público do massacre de Santa Cruz mudara tudo. Abria-se o tempo da esperança, depois da completa incerteza. Foi uma viagem muito atribulada. Acompanhei o Presidente da República como Ministro da Educação e foi com as escolas, os professores, os estudantes, o país profundo que contactámos. Mas houve um companheiro especial que esteve sempre presente, nessa gesta heroica que nunca esquecerei. A voz de Luís Represas incendiava os corações, mobilizava cada pequena comunidade, cada centelha em prol da liberdade. Há dias, recordei com João Gil, o autor do extraordinário “Ai, Timor!”, esse magnetismo que fez dessa canção um verdadeiro hino transnacional. (“Calam-se as vozes / Dos teus Avós. / Se outros calam / Cantemos nós”.

Onde quer que chegássemos, todos em uníssono simbolizavam com palavras o querer e a esperança. Hoje, à distância do tempo, sentimos a vertigem da memória como algo único que não viveremos mais. Luís Represas era um colega antigo do velho Pedro Nunes, amigo nosso e de meus irmãos mais novos. Houve, por isso entre nós sempre uma relação boa e próxima. Foi assim até agora, sempre que nos reencontrámos, mas aquela imersão total timorense ficou como um encontro memorável e imperdível. Para além das visitas às escolas e do entusiasmo, houve muitos episódios humanos tocantes, como o daquelas professoras do ensino básico, a quem levámos os óculos de que precisavam. para ler e ensinar. Passara uma geração sem a experiência do ensino das primeiras letras português. Havia dificuldades e falta de tudo e recebemos no ministério uma encomenda de óculos, segundo as necessidades habituais. Foi emocionante a distribuição desses preciosos instrumentos. Várias professoras, com os olhos marejados de lágrimas, agradeciam repetidamente – e formulavam uma pergunta incrédula: Como adivinháramos os óculos de que necessitavam? O entusiasmo

era transbordante. O Luís emocionava-se ao ver como um grande abraço era capaz de construir a História. Num movimento incessante não era apenas aquela canção que se tornava um poderoso instrumento de mobilização, mas a sensibilidade do artista e da sua obra riquíssima. Mais do que o autor e intérprete, estávamos perante alguém a quem a língua portuguesa tudo ficava a dever. Não esqueçamos que a experiência dos “Trovante” era o reencontro da cultura atual com as origens trovadorescas do galaico-português, com a sua plasticidade e capacidade inovadora. Desde a “Balada das Sete Saias” até a “125 Azul”, a dizer: “talvez um dia me encontre”, passando pelo génio de Florbela no “amar assim perdidamente”, pode dizer-se que a geração de Luís Represas compreendeu muito bem a perenidade de uma língua viva até aos confins do Pacífico. “Há sempre alguém que nos diz, tem cuidado. / Há sempre alguém que nos faz pensar um pouco. / Há sempre alguém que nos faz falta. / Ah! ... Saudade”. É dessa sementeira de esperança que precisamos para delinear o futuro como autêntica partilha de vontades e de riscos, que só a amizade pode conter. Um abraço, querido Luís.

UPCB: LIDERAR O NOVO TEMPO



VALTER LEMOS

A partir do passado dia 1 de Agosto passou a existir a Universidade Politécnica de Castelo Branco, por conversão do respetivo Instituto Politécnico.

A nova designação não altera, por si só, a realidade do ensino superior existente, mas, a nova legislação abre portas a um processo de revisão estatutária que pode afastar algumas das limitações anteriormente impostas aos Institutos Politécnicos, que, infelizmente, sucessivos governos e governantes foram mantendo em prejuízo objetivo de alunos, famílias e comunidades de muitas regiões do país, com particular relevo para o interior.

O desenvolvimento do sistema dual de ensino superior português foi infelizmente conduzido pelos sucessivos governos, utilizando o argumento da diversidade para sustentar a desigualdade, a qual foi sempre assegurada por instrumentos administrativos e por decisões políticas direcionadas.

A história dos Institutos Politécnicos é, em grande parte, a história do combate constante à desigualdade de estatutos administrativos, de financiamentos, de oportunidades, de condições políticas, etc., a que os sucessivos governos e sucessivos ministros foram condescendentemente cedendo como ponto de chegada e nunca como ponto de partida.

A atual legislação ainda não garante igualdade de oportunidades às diversas instituições de ensino superior, mas, apesar de tudo, dá um sinal social e politicamente importante.

As novas Universidades Politécnicas têm agora novas oportunidades de desenvolvimento institucional, com regras administrativas menos discriminatórias, ainda que não completamente igualitárias.

O caminho dos politécnicos foi longo e, às vezes difícil e penoso, mas a mais valia introduzida na sociedade portuguesa é hoje incomensurável.

O chamado ensino superior politécnico foi inscrito por Veiga Simão na Lei de Bases de 1973, tendo sido criados e entrado em instalação os institutos politécnicos da Covilhã e de Vila Real. Com o 25 de Abril a lei Veiga Simão foi derrogada e o ensino politécnico

voltou a desaparecer. Não havendo ensino politécnico os dois institutos criados foram reinstituídos em institutos universitários.

O primeiro governo constitucional tenta em 1977 recriar o ensino politécnico, mas, apesar da legislação aprovada, nada é concretizado. Já só no breve, mas produtivo, governo Pintassilgo é reinstituído o ensino superior politécnico e criados institutos politécnicos na maioria das capitais de distrito, entre os quais o de Castelo Branco, englobando duas escolas Superiores: Educação e Agrária.

A Agrária entra em funcionamento em 1983 e a Educação em 1985, sendo a essas datas presidentes das respetivas comissões instaladoras, respetivamente os professores Vergílio Pinto de Andrade e José Figueiredo Martinho. Em 1990 é criada a Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

Em 1995 o IPCB termina o regime de instalação, aprova os seus estatutos e elege, pela primeira vez, o respetivo Presidente e restantes órgãos estatutários. Em 1997 a Escola Superior de Tecnologia e Gestão é dividida em duas escolas: A Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova e a Escola Superior de Tecnologia, em Castelo Branco. Em 1999 é criada a Escola Superior de Artes Aplicadas e em 2001 é integrada no IPCB a Escola Superior de Enfermagem Dr. Lopes Dias e criada a Escola Superior de Saúde com o mesmo nome.

No início do funcionamento do ensino superior politécnico não havia designação para os graus ou diplomas a conceder. Face a tal omissão foi depois definido o grau de bacharel (usado durante muitas décadas, até ao final da década de 70, pelas universidades portuguesas).

No entanto, os cursos de formação de professores para o 1º e 2º ciclos do ensino básico das Escolas Superiores de Educação, passam, por força de legislação específica de 1989, da iniciativa do ministro Roberto Carneiro e com muita e lamentável contestação de algumas universidades, a conceder o grau de licenciado, de forma idêntica ao que acontecia nos cursos universitários.

Em 1997, no governo de António Guterres e com Marçal Grilo como ministro é aprovada a generalização da concessão do grau de licenciado nos politécnicos. Em 2006, no governo Sócrates e com

Mariano Gago como ministro, é aprovado um regime do ensino superior que aplica em Portugal o chamado modelo de ensino superior de Bolonha e os politécnicos passam a ministrar cursos de mestrado e conceder o grau de mestre. Finalmente em 2023, no governo de António Costa, é aprovada a criação de cursos de doutoramento nos politécnicos e a correspondente concessão do mais elevado grau académico, o de doutor.

Em 2026, no atual governo de Luís Montenegro, os institutos politécnicos que cumpram os requisitos definidos na lei, passam a designar-se universidades politécnicas e o seu órgão máximo passa a adotar a designação de Reitor, à semelhança das restantes universidades.

Como já referi, creio que esta decisão vem com vinte anos de atraso. Em 2000, quando estava no exercício das funções de presidente do IPCB fiz essa reivindicação que foi, à época, considerada extemporânea pelo governo e pela generalidade dos partidos políticos. Continuo convencido que as instituições, as regiões e o país teriam ganho muito com isso. Ainda assim, agora será muito importante aproveitar a oportunidade para “dar um salto”, recuperar algum tempo perdido e colocar a Universidade Politécnica de Castelo Branco na liderança deste novo tempo.

“

A atual legislação ainda não garante igualdade de oportunidades às diversas instituições de ensino superior, mas, apesar de tudo, dá um sinal social e politicamente importante

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egidio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e uma do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **MANUEL DA CONCEIÇÃO AMOROSO**, NIF 117 915 017 e sua mulher, **FLORINDA NOGUEIRA DIAS VELOSO**, NIF 117 915 009, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Basílio Teles, n.º 5, 1.º andar esquerdo, Amadora, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 01630318 0ZY6, válido até 11/03/2029 e número 01943352 2ZY6, válido até 11/03/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e sete, virgula, cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de setenta e nove, virgula, zero um metros quadrados, sito em Sesminho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Francisco Maria Fernandes, do sul com Fernando Guerra e do nascente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel da Conceição Amoroso, sob o artigo 4654, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil trezentos e quarenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Câmara Municipal de Castelo Branco

EDITAL N.º 39/2026

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos no nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento nº 25/1998, relativo ao prédio sito na Casadeira em Castelo Branco, de que o senhor Luis dos Santos, solicitou junto desta Câmara Municipal a alteração das áreas máximas de implantação e construção definidas para o lote 5 do referido loteamento.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do nº 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 31 de julho de 2026

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Rodrigues

CAMPANHA DO SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE CASTELO BRANCO

Sensibilização de autoproteção contra incêndios rurais termina

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Castelo Branco concluiu a campanha de proximidade dedicada à sensibilização e capacitação da população para a adoção de comportamentos de autoproteção em caso de incêndio rural, desenvolvida em parceria com os voluntários do projeto *Guardiões da Floresta e da Natureza - Voluntariado Jovem da Floresta*.

As ações foram dinamizadas pelos técnicos e pela coordenadora do SMPC, contando com o apoio dos voluntários do programa, coordenados pela Associação Cáritas, entidade parceira do projeto municipal *Guardiões da Floresta*, integrado no programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

A campanha terminou na Freguesia de Castelo Branco, tendo a Junta de Freguesia mobilizado a população de Lentiscais e Taberna Seca nas suas associações locais para as



As ações mobilizaram a população das freguesias

ações de sensibilização.

Foram apresentadas as principais medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio rural, bem como divulgadas medidas preventivas relacionadas com a utilização de máquinas agrícolas e florestais e com o uso do fogo, nomeadamente na realização de queimas e churrascos.

De acordo com os dinamizadores, “a participação da

culação entre os cidadãos e as entidades de proteção civil”.

No balanço da campanha, o SMPC destaca a importância destas ações de proximidade, que permitem não só transmitir informação essencial para a prevenção e resposta aos incêndios rurais, como também conhecer de forma mais direta as preocupações e os anseios das populações, identificar situações de potencial risco e adaptar as estratégias de sensibilização às necessidades de cada comunidade.

É ainda realçado que “o envolvimento dos jovens voluntários constituiu uma mais-valia para a iniciativa, promovendo o contacto entre diferentes gerações e incentivando uma participação cívica mais ativa”, sendo que “nesta experiência, os voluntários sensibilizaram a população para a importância da prevenção e, simultaneamente, desenvolveram competências e reforçaram o seu compromisso com a proteção da floresta, da natureza e da segurança coletiva”.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e Oito - H, com início a folhas cinquenta e seis, escritura de justificação pela qual **CESALTINA GONÇALVES MARTINS BARATA**, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e cónjuge **DIAMANTINO BARATA**, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Ponsul, número 7, 1.º esquerdo, Valongo, Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia e concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Prédio urbano**, sito em Rua Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, Castelo Branco, composto de terreno para construção, com a área de quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com Vítor Manuel Simão, Emílio Simão e Silvina Dias, de sul com via pública, de nascente com Município de Castelo Branco e José Santos Filipe e Joaquim António Pires, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17308. Que o prédio veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar do ano de mil novecentos e noventa e três, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal à Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo, com sede na Rua Associação do Valongo, s/n, em Castelo Branco.

Castelo Branco, 23 de julho de 2026.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número setenta, de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e cinco verso, escritura de Justificação, na qual **MARIA JOAQUINA TOMAZ RIBEIRO**, viúva, natural da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residente em Santo António dos Cavaleiros, Loures, declarou ser dona e legítima possuidora do seguinte prédio, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Carrasqueira, composto de vinha, com a área de trezentos e vinte metros quatrocentos, a confrontar de norte e nascente com António Vinhas Jorge, de sul com Estrada e de poente com António Manuel Cabanas, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 214, Secção P, (anterior artigo 55, Secção P, da dita freguesia da Meimoa). Que o prédio acima identificado, veio à sua posse em dia e mês que não pode precisar no ano de mil novecentos e sessenta e oito, data em que entrou na posse do mesmo, ainda no estado de solteira, maior (tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim dos Santos Ribeiro, entretanto falecido), por compra meramente verbal a Firmino Cunha, viúvo, residente em Meimoa. Que se encontra na posse do mencionado prédio há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 28 de julho de 2026.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

SEXTAS E SÁBADOS DE AGOSTO, A PARTIR DO DIA 7

Há Cinema no Parque regressa

Os serões de agosto dos albicastrenses podem ser mais prazerosos com o cinema ao ar livre em três espaços de lazer da Cidade



O Parque Urbano do Montalvão em agosto tem cinema ao ar livre

A Câmara de Castelo Branco volta a promover, este mês, a iniciativa *Há Cinema no Parque*, que convida a população a desfrutar de sessões de ci-

nema ao ar livre, com entrada gratuita. As sessões realizam-se às

sextas-feiras e sábados, com início às 21h15, em três espa-

ços. A programação começa no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, com a exibição de

O Diabo Veste Prada, na próxima sexta-feira, 7 de agosto, seguindo-se *Super Mario Galaxy: O Filme*, no próximo sábado, 8 de agosto.

Nos dias 14 e 15 de agosto, o Centro Cívico recebe as sessões de *Jogada de Mestre* e *HitPig*, respetivamente.

A iniciativa termina no Parque da Cidade, onde serão exibidos os filmes *A Criada*, dia 21 de agosto; *Toy Story 5*, dia 22 de agosto; *Shelter - Sem Limites*, dia 28 de agosto; e *Mínimos e Monstros*, dia 29 de agosto.

Refira-se que no Parque da Cidade, a abertura está prevista para as 20h30.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Agosto, o típico mês de férias e de muitos rumarem para o Litoral, em direção às praias, está aí.

Mas este também é o mês no qual o Interior, principalmente as localidades mais pequenas, que no resto do ano estão praticamente desertas, recebem mais pessoas e ficam com as ruas cheias, com o regresso de muitos emigrantes. Algo que já não acontece como noutros tempos, porque muitos dos Portugueses que partiram para várias partes do Mundo, já regressam definitivamente e os filhos, que continuam a viver na diáspora já nasceram lá e a ligação a Portugal, quer se queira, quer não, não é a mesma.

Seja como for, as aldeias e vilas do Interior ganham uma vida diferente, para melhor, uma vez que o movimento transforma totalmente qualquer localidade, tanto mais que é também nesta altura do ano, aproveitando o aumento da população, que se realizam as tradicionais festas de verão.

Verão é sinónimo de férias e de tempo livre para se conviver, assim como para aproveitar para fazer algumas coisas que no resto do ano não é possível, por falta de tempo, devido à correria do dia a dia.

Por isso é aproveitar para descontraír, mas não se esqueça que no próximo dia 12 deve também aproveitar para assistir ao eclipse solar quase total em todo o País. Um fenómeno a não perder, porque só se repetirá daqui a 100 anos. Mas com todo o cuidado e segurança, porque se assim não for, o riscos para lesões irreversíveis provocadas pelo Sol são uma realidade.

Câmara adianta 500 mil euros para construção do Centro de Dia de São Pedro

A Câmara de Castelo Branco e o Centro de Dia de São Pedro, de Escalos de Cima, assinaram, dia 29 de julho, uma adenda ao protocolo de colaboração, com vista a apoiar a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) na localidade. A antecipação da atribuição do apoio, por parte

da Câmara, para o mês de julho deste ano, que estava previsto para dezembro deste ano, ascende a 500 mil euros.

Recorde-se que o apoio financeiro total concedido à instituição é de 2.044.960 euros, assumido e comprometido em partes iguais para os anos de 2026 e 2027, o que corresponde

ao montante de 1.022.480 euros por ano.

A Câmara realça que “a adenda agora efetuada não altera o valor global do apoio, constituindo apenas uma reprogramação dos fluxos de pagamento”, bem como que “o objetivo exclusivo desta alteração é permitir que uma verba

de cerca de 500 mil euros seja libertada e atribuída já neste mês de julho, em vez de ser paga apenas no final do ano, garantindo a liquidez necessária à execução dos trabalhos”.

É igualmente adiantado que “o Centro de Dia de São Pedro solicitou a antecipação parcial da verba prevista para

dezembro deste ano, considerando as necessidades de assegurar a disponibilidade financeira imediata para dar continuidade à obra, dada a demora na submissão, validação e pagamento dos montantes previstos de apoio no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)”.

Ligação da Zona Industrial à EN3 melhorada

A Câmara Castelo Branco, com o objetivo de reforçar a segurança e melhorar as acessibilidades à Zona Industrial de Castelo Branco, deu início aos trabalhos de reparação e conservação da Rua D, realçando que “esta artéria assume um papel fundamental na mobilidade local por ser uma das principais vias de acesso ao parque empresarial e por assegurar a ligação direta à Estrada Nacional 3 (EN3)”.

Por outro lado é explicado que “devido ao tráfego constante e intensivo de veículos pesados de mercadorias, o pavimento sofreu um desgaste acentuado ao longo dos anos, tornando premente esta inter-

venção”, sendo que “a empreitada abrange uma extensão de cerca de 850 metros, no troço compreendido entre as duas rotundas existentes”.

Os trabalhos incluem a reparação e o reforço estrutural das zonas mais danificadas do piso, a otimização da rede de drenagem para garantir um melhor escoamento das águas pluviais e a renovação integral de toda a sinalização rodoviária horizontal.

Esta intervenção, promovida na totalidade pela Câmara, representa um investimento municipal na ordem dos 347,5 mil euros, valor ao qual acresce a taxa de IVA.

Rua do Matadouro vai ter obras

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, a abertura do procedimento para a contratação da empreitada de renovação das infraestruturas de água, saneamento e construção da rede de drenagem de águas pluviais na Rua do Matadouro, em Castelo Branco.

A decisão surge na sequência da aprovação prévia do procedimento pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, permitindo agora avançar com o lançamento da empreitada, que tem um preço base 383.545 euros mais IVA.



A intervenção tem como objetivo “responder ao elevado nível de degradação das atuais infraestruturas, algumas com mais de 40 anos de serviço, cuja antiguidade tem provocado avarias frequentes, difi-

culdades de manutenção e um crescente risco de colapso”.

A empreitada contempla a renovação da rede de abastecimento de água e dos respetivos ramais domiciliários; a renovação da rede de saneamento e dos respetivos ramais domiciliários; a construção de uma nova rede de drenagem de águas pluviais, atualmente inexistente; a requalificação dos pavimentos e passeios afetados pela execução da obra.

No âmbito desta estratégia, encontra-se igualmente em elaboração o projeto de execução para a renovação das infraestruturas da Travessa do Matadouro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e oito do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **MARIA DO ROSÁRIO BATISTA GIL**, NIF 209 799 781, solteira, maior, natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, residente na Rua do Cruzamento do Palvarinho, n.º 90, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10475092 8ZZ8, válido até 03/07/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e três, vírgula, vinte metros quadrados, sito no Cruzamento do Palvarinho, Palvarinho, freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luís Manuel Tavares Lopes e Elsa Maria Duarte Diogo Catarino, do sul e do nascente com Maria do Rosário Batista Gil e do poente com caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Manuel Pires dos Santos sob o artigo 1442, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e quatro mil seiscentos e cinquenta e um euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e nove do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **JOÃO CABRITO DIOGO**, NIF 111 137 268 e sua mulher, **MARIA ADÉLIA DIOGO FERREIRINHO**, NIF 123 187 362, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes no Largo Francisco Sanches, n.º 16, 3.º andar esquerdo, Laranjeiro, freguesia de Laranjeiro e Feijó, concelho de Almada, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 04131991 5ZY5, válido até 11/12/2029 e número 04484555 3ZY1, válido até 11/08/2030, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por cultura arvense e uma construção rural, com a área de quatro mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vinhas Cabeiras, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Adélia Diogo Ferreirinho, do sul com herdeiros de Carlos Correia Cabaço e outros, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de José Correia, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Diogo Leitão sob o artigo 202, secção AJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Câmara Municipal de Castelo Branco
EDITAL N.º 41/2026

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento n.º 48/1998, relativo ao prédio sito em Quinta do Ribeiro do Pinheiro, freguesia de Alcains, que o senhor Ricardo Miguel Catarino Gaspar, solicitou junto desta Câmara Municipal a alteração da área máxima de implantação, da área máxima de construção e do polígono de implantação do lote 1 do referido loteamento.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único. Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 31 de julho de 2026

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Rodrigues

NOS 85 ANOS DA SUA MORTE

António Faria
de Vasconcelos

António de Sena Faria de Vasconcelos Azevedo ou simplesmente Faria de Vasconcelos foi um dos mais prestigiados pedagogistas associados ao Movimento Escola Nova – um ilustre escolanovista. Pertenceu a uma família de juizes, frequentou a escola em Castelo Branco e em Braga (Colégio do Espírito Santo) dos missionários franceses, tendo em seguido feito exame e matriculado em Direito na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou. O seu primeiro trabalho académico foi sobre *O materialismo histórico e a crise religiosa do século XVI*. A sua postura é de um cientista social, não a do político, ou seja, um estudioso do social empenhado na transformação da sociedade/civilização. O âmbito do saber que vai pouco a pouco absorver será o da educação/pedagogia e não o de jurista e da intervenção política. Atraído pelo vetor pedagógico da vida social partiu para a Bélgica (1902), onde se matriculou na Universidade Nova de Bruxelas, onde frequentou a Escola Livre Internacional de Ensino Superior, obtendo grau de Doutor em Ciências Sociais (1904), com a classificação *la plus grande distinction*, com a tese *Esquisse d'une théorie de la sensibilité sociale*. Foi imediatamente contratado para professor da Universidade, regendo a cadeira *Psicologia e Pedagogia*, no Instituto de Altos Estudos (1904-1914).

Aquando da implantação da República, Faria de Vascon-

celos é um pedagogo envolvido no Movimento da Escola Nova e dos seus ideais, que tinha em Genève - Instituto Jean-Jacques Rousseau e na *Maison des Petits*, anexa ao Instituto o seu núcleo mais ativo e qualificado. Pontificam aí, nessa época, as figuras notáveis E. Claparède, P. Bovet, A. Ferrière (diretor *Bureau International des Écoles Nouvelles*), Ernest Schneider, J. Piaget, Helena Antipoff. O pedagogo Albicastrense fundou em 1912, perto de Bruxelas, em Bierges-Lez-Wawre, uma Escola Nova que aspirava a realizar o modelo proposto pelo *Bureau International*, com os 30 princípios definidos por Ferrière. Desse conjunto aplicou 28,5 princípios na Escola de Bierges (não lhe foi permitido satisfazer a coeducação nem casas unifamiliares separadas para grupos de 10 a 15 alunos), que foi a segunda Escola Nova mais perfeita do Mundo, pois só a de Odenwald realizou os 30 pontos. A experiência veio a ser publicada em livro editado Delachaux et Niestlé, com título *Une École Nouvelle en Belgique*. Nessa obra refere que: a escola devia estar situada no campo; fazer o ensino a partir da experiência enriquecido pelo trabalho manual; funcionar

em regime de autonomia dos escolares. A I Guerra Mundial veio interromper essa experiência e Vasconcelos refugiou-se em Genève, integrando-se no Instituto Jean-Jacques Rousseau (ministro 1914-15 curso de formação).

Por indicação de Ferrière e Claparède às autoridades cubanas, foi para Cuba (1915-17), onde realizou uma obra notável como inspetor responsável das instituições de beneficência para crianças/jovens e daí segue para a Bolívia (1917-20) dedicando-se à formação de educadoras e professores, sendo diretor da Escola Formação de Sucre (famosa na América Latina, em especial no Brasil), publicando a sua *Didáctica de la Escuela Nueva* e 'Syllabus' del Curso de Dirección y Organización de las Escuelas' (1919). Na Bolívia, Faria de Vasconcelos envolveu-se em algumas intervenções políticas, em defesa da causa boliviana, focalizando principalmente a perda do acesso da Bolívia ao mar, consequência da apropriação pelo Chile de todo o litoral, no âmbito da chamada Guerra do Pacífico, em 1879.

Regressa em dezembro 1920 a Portugal onde exerceu o cargo de professor de Pedagogia na Escola Normal Superior, é cofundador do Grupo Seara Nova, leciona na Universidade Popular Portuguesa e, em 1922, passa a docente Faculdade de Letras de Lisboa, na área da Pedagogia/Psicologia e do curso de Psicologia Geral, publicando

Lições de Psicologia Geral (1924). Colabora na *Proposta de Bases para a Solução dos Problemas da Educação Nacional* apresentada pelo ministro João Camoesas ao Congresso da República (1923). Em 1926 arranca com Instituto de Orientação Profissional, sendo seu diretor até 1939, com um trabalho inovador, segundo os especialistas internacionais. Criou, entre 1929-31, o Instituto de Reeducação Mental e Pedagógica (educação especial) que por falta verbas encerrou. Posteriormente embrenha-se na organização Instituto Dr. Navarro de Paiva, destinado a menores do sexo masculino anormais delinquentes dos nove aos 16 anos "[...] suscetíveis de educação e capazes de fornecer um rendimento social pela prática dum ofício adequado às suas capacidades". Colabora em muitas revistas pedagógicas em especial na Revista ().

A sua vida e publicações impressas e artigos em revistas (*Seara Nova*, *Educação Popular*, *Revista Lusitânia*, jornal *A Batalha*, porta-voz da CGT), exprimem fielmente as ideias inovadoras, que quis divulgar e implementar no País longe dos meandros políticos da época. Os seus contributos à História da Educação merece ser entendidos no âmbito da Pedagogia Contemporânea. Faria de Vasconcelos é pois uma referência histórica na Educação e Pedagogia que nos deve orgulhar como Albicastrenses.

Ernesto Candeias Martins

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 13523/2026
Edital

ELZA MARIA MARTINS GONÇALVES, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, que foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 15**, com a matrícula **BD-91-BJ**, de **Transportes C.A. Tavares, Lda**, por motivo de atualização do alvará afeto ao exercício da atividade com o **n.º 1000752**.

Idanha-a-Nova, 28/07/2026

A Presidente da Câmara

Elza Maria Martins Gonçalves

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 13525/2026
Edital

ELZA MARIA MARTINS GONÇALVES, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, que foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 2**, com a matrícula **10-DH-56**, de **Transportes C.A. Tavares, Lda**, por motivo de atualização do alvará afeto ao exercício da atividade com o **n.º 1000752**.

Idanha-a-Nova, 28/07/2026

A Presidente da Câmara

Elza Maria Martins Gonçalves

UMA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL

Noite de Astronomia no Barrocal reúne cerca de 300 participantes

A atividade, com cenário no Castelo e no Barrocal, foi dinamizada por Miguel Gonçalves, astrónomo e investigador Albicastrense

A atividade *Albicelestial - Noite de Ciência e Astronomia*, organizada pela Câmara de Castelo Branco, no Parque do Barrocal, em Castelo Branco, dia 25 de julho, contou com a participação de cerca de 300 pessoas, sendo conduzida pelo investigador Miguel Gonçalves, em colaboração com Diogo de Magalhães Sant'Ana.

Miguel Gonçalves, que é natural de Castelo Branco, des-



No final observaram-se as estrelas pelo telescópio

tacou que a astronomia continua a ser “uma temática que apaixona todas as gerações”.

A iniciativa começou no Castelo, onde cerca de 90 participantes integraram a sessão de observação solar segura. Utilizando telescópios equipados com filtros especiais, o

público pôde examinar a luz do Sol detalhadamente nas suas componentes vermelha, azul e verde.

Ao início da noite, o Parque do Barrocal recebeu a palestra *10 Imagens, Imensas Histórias*, que reuniu perto de 200 pessoas numa viagem pe-

los marcos da astronomia e da exploração espacial. Seguiu-se a observação do céu através de telescópios, permitindo visualizar a lua.

Miguel Gonçalves salientou que o Parque do Barrocal “reúne excelentes condições para a astronomia observacional, devido ao seu relevo plano e à amplitude de visão de todos os quadrantes do céu” e realçou que “a meteorologia, esta noite, acabou por não ser uma nossa aliada, mas o carinho e entusiasmo de tantos foi contagiante e comovente”.

Miguel Gonçalves sublinhou ainda que “quero acreditar que teremos futuramente mais sinergias” uma vez que “a Beira Baixa tem uma potencialidade gigante neste namoro entre o céu e o território, a cultura e a educação e cá estarei para acarinhar este imenso território”.

Crianças dos Redentoristas *acampam* no Forum Castelo Branco

O Forum Castelo Branco transformou-se, por uma noite, num parque de campismo indoor. Numa iniciativa inédita, que decorreu na noite de 23 para 24 de julho, 120 crianças dormiram dentro do centro comercial, numa ação desenvolvida em parceria com o Pré-Escolar e o CATL do Centro Social Padres Redentoristas.

A iniciativa teve como objetivo proporcionar uma experiência diferente às crianças e mostrar-lhes um centro comercial para lá do horário habitual de funcionamento, descobrindo os bastidores e vivendo o espaço de uma forma completamente diferente.

Com idades entre os cinco e os 12 anos, as crianças chegaram equipadas com colchão, almofada e restantes bens essenciais para uma noite de *campismo indoor*. Recorde-se que, habi-



tualmente, o CATL organiza o tradicional acantonamento nas suas instalações, mas este ano o Forum Castelo Branco e a equipa de CATL decidiram desafiar os mais novos com um cenário totalmente inesperado.

O programa incluiu jantar no centro comercial, uma festa da espuma no exterior, terminando com a dormida em duas lojas do Forum Castelo

Branco. Na manhã seguinte, as crianças acordaram, tomaram o pequeno-almoço e regressaram às atividades de verão.

Vânia Esteves, *marketing manager* do Forum Castelo Branco, referiu que “ao longo dos últimos anos, recebemos inúmeras instituições no Forum Castelo Branco e há sempre algo em comum, que é a curiosidade por tudo o que se passa para

além do que se consegue ver. Este evento nasce precisamente após a última visita de um grupo de crianças, como resposta a esse fascínio. É uma iniciativa pioneira que reforça o nosso papel com a comunidade e que vai proporcionar experiências e memórias únicas a todos os participantes”.

Por seu lado, a equipa do Centro Social Padres Redentoristas realça que “foi um momento diferenciador e do agrado dos nossos meninos. Certamente, ficará na sua memória esta pequena aventura no Forum Castelo Branco”.

A iniciativa contou com o apoio do McDonald's e do Pingo Doce, e teve o acompanhamento constante da equipa do Centro Social Padres Redentoristas, sendo que o centro comercial reforçou a vigilância no decorrer da ação.

CarapalhaPlay promove Playgroup

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC) dinamiza, no próximo domingo, 9 de agosto, uma nova edição do CarapalhaPlay.

Destinado a bebés e crianças dos nove meses aos cinco

anos, acompanhados por um adulto, este Playgroup convida as famílias a viver uma manhã de descoberta, exploração e brincadeira livre, através de propostas sensoriais inspiradas no verão.

Academia Sustentável envolve 70 participantes

O projeto *CLDS 5G - Contrato Local de Desenvolvimento Social de 5ª Geração de Castelo Branco*, dinamizado pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento em parceria com a Câmara de Castelo Branco, dinamizou, de 6 a 31 de julho, a Academia Sustentável em quatro freguesias do Concelho de Castelo Branco, que foram Freixial do Campo, Almaceda, Póvoa de Rio de Moínhos e Ninho do Açor.

Destinada a crianças dos seis aos 12 anos e a jovens com deficiência e/ou incapacidade até aos 18 anos, a Academia Sustentável teve como objetivo central a ocupação educativa e saudável dos tempos livres durante as férias escolares de verão. O programa incluiu oficinas temáticas nas áreas da saúde, desporto, cultura e educação

para a cidadania, sempre com enfoque em estilos de vida saudáveis, criatividade, cooperação e participação cívica.

Esta edição contou com a participação de 56 crianças e jovens e 16 voluntários, que ao longo de várias semanas usufruíram de um programa diversificado de oficinas e atividades. As ações foram desenvolvidas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo de forma lúdica e pedagógica a consciencialização para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável. Foram ainda percorridos mais de mil quilómetros nas deslocações entre os diferentes locais de realização das atividades, assegurando a proximidade às comunidades e o acesso das crianças e jovens às iniciativas desenvolvidas.

Amato Lusitano assinala Dia dos Avós

A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, através dos projetos *CLDS 5G Castelo Branco* e Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), dinamizou, dia 27 de julho, a celebração do Dia dos Avós, no Parque da Cidade de Castelo Branco.

A iniciativa reuniu cerca de 60 participantes, entre avós e netos.

A manhã teve início com uma atividade de *walking football*, dinamizada por Bruno Goulão, da Academia de Judo e treinador da equipa de *walking football* da USALBI. A sessão permitiu desmistificar a ideia do futebol a andar e demonstrar que esta modalidade é, acima de tudo, uma oportunidade para promover a atividade física, a inclusão e a convivência entre diferentes gerações.

Ao longo da manhã realizou-se ainda um jogo composto por várias estações, concebido para incentivar o trabalho

em equipa, a comunicação e a cooperação entre avós e netos, reforçando a importância da partilha e da aprendizagem mútua. Paralelamente, cada família teve a oportunidade de criar um *Livro de Memórias*, um espaço dedicado ao registo de histórias, recordações e mensagens, valorizando o património afetivo e os laços familiares.

O almoço, em formato partilhado, constituiu mais um momento de convívio, reforçando o espírito de comunidade que marcou toda a iniciativa.

Durante a tarde, a animação musical e os momentos de confraternização deram continuidade às celebrações, culminando na pintura de uma tela coletiva alusiva ao Dia dos Avós, orientada por João Robalo. A obra, construída com o contributo de todos, simbolizou a união entre gerações e ficará como testemunho deste dia especial.

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DESDE O DIA 1 DE AGOSTO

Universidade Politécnica de Castelo Branco já é uma realidade

A denominação significa acima de tudo uma alteração estatutária, numa nova etapa de exigência, responsabilidade e ambição

António Tavares

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) passou a denominar-se, desde o passado sábado, 1 de agosto, Universidade Politécnica de Castelo Branco (UPCB). A mudança de denominação da instituição foi explicada na passada quinta-feira, 30 de julho, pelo então presidente do Politécnico, Luís Farinha, que agora é o reitor da Universidade Politécnica.

Luís Farinha fez questão de realçar que “não é apenas uma transformação de nome. É uma transformação estatutária”, para acrescentar que “esta transformação reconhece o caminho percorrido pelo Politécnico e abre uma nova etapa de exigência, responsabilidade e ambição. Queremos que cada estudante encontre aqui conhecimento, oportunidades e condições para construir um futuro com realização pessoal e profissional”.

Assegurou, também, que “queremos construir uma Universidade Politécnica profundamente comprometida com os estudantes e com o território, aberta ao País e ao Mundo. Uma instituição capaz



Luís Farinha, agora reitor da Universidade Politécnica, com João Carrega

de transformar conhecimento em oportunidades, inovação e progresso coletivo”.

Posição que foi reforçada pelo presidente do Conselho Geral da instituição, João Carrega, ao garantir que “este é um momento histórico para Castelo Branco”, considerando que “esta é uma Universidade Politécnica que vai ser charneira do desenvolvimento de toda a Região”.

João Carrega avançou que “este é o resultado da caminhada” realizada pelo Politécnico desde a sua criação, ou seja, um percurso de mais de 40 anos, aproveitando para salientar que “praticamente todos os docentes são doutorados” e concluir que “penso que a Universidade Politécnica de Castelo Branco vai ser uma referência a nível nacional”.

No decorrer da conferência de Imprensa, Luís Farinha abordou a transformação que agora ganhou corpo, apontando que “mais do que uma mudança de designação, esta transformação reconhece a

qualidade, a maturidade e a capacidade científica alcançadas pelo Politécnico” e foi realçado que “para os estudantes e para as suas famílias, representa a possibilidade de escolher uma instituição pública com maior projeção nacional e internacional, uma oferta formativa completa e uma relação próxima com as profissões, as empresas e o mercado de trabalho”.

Foi igualmente deixada a garantia que a Universidade Politécnica de Castelo Branco “continuará a distinguir-se por um ensino de elevada qualidade, orientado para a prática e sustentado na investigação aplicada, no desenvolvimento tecnológico, na inovação e na criação de valor”, sendo que “preserva-se, assim, aquilo que define a identidade do Politécnico, que é a proximidade entre estudantes e docentes, o acompanhamento individual, a aprendizagem em contextos reais e a forte ligação às empresas, aos municípios e às instituições da região”.

Tudo para ser adiantado que “o novo enquadramento reforça a capacidade das universidades politécnicas para oferecerem percursos formativos completos, desde os cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) às licenciaturas, mestrados, pós-graduações e doutoramentos”, pelo que “um estudante poderá iniciar o seu percurso na Universidade Politécnica de Castelo Branco, aprofundar progressivamente os seus conhecimentos e competências e prosseguir a formação até ao mais elevado grau académico, mantendo sempre uma relação próxima com o mundo profissional e com os desafios concretos da sociedade”.

Na ocasião foi destacado que “a oferta doutoral constitui uma das marcas deste novo ciclo”, sendo que no caso da Universidade Politécnica de Castelo Branco os doutoramentos são em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, Ciências do Desporto e Design para a Inovação Regional.

Aos doutoramentos há a juntar formações nas áreas da saúde, engenharias, tecnologias digitais, gestão, educação, artes, design, música, desporto, turismo, ciências agrárias e ambiente, distribuídas pelas seis escolas superiores, em Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Atualmente, a Universidade Politécnica de Castelo Branco conta com 4.949 estudantes; 19 CteSP;

32 licenciaturas, 13 pós-graduações, das quais três à distância; 19 mestrados e três doutoramentos, 520 docentes, o pessoal técnico, administrativo e gestão ascende a 233; e existem seis unidades de investigação desenvolvimento.

No que respeita ao futuro foi assegurado que a Universidade Politécnica de Castelo Branco “reforçará também a sua aposta na formação ao longo da vida, apoiando pessoas, empresas e instituições na atualização e aquisição de competências em domínios específicos do saber. Através de formação avançada, programas de especialização, cursos de curta duração e microcredenciais, pretende criar respostas flexíveis e ajustadas às necessidades dos profissionais, das organizações e do território”, com a certeza que “num mercado de trabalho em rápida transformação, esta oferta permitirá atualizar conhecimentos, desenvolver novas competências e facilitar processos de reconversão profissional, aproximando permanentemente a formação das necessidades da economia e da sociedade”.

Por outro lado, foi frisado

que “para quem está a escolher um curso superior, o novo estatuto reforça o valor académico e institucional de estudar na Universidade Politécnica de Castelo Branco”, uma vez que “os estudantes encontram uma instituição de dimensão humana, com acompanhamento próximo, laboratórios e equipamentos especializados, oportunidades de mobilidade internacional, participação em projetos de investigação e contacto direto com empresas e organizações”, enquanto para “as famílias, representa uma opção pública de qualidade, inserida num território seguro e acolhedor, com condições favoráveis à integração, ao bem-estar e ao sucesso académico”.

No que se refere ao próximo ano letivo, no Concurso Nacional de Acesso a instituição disponibiliza 1.109 vagas.

Luís Farinha reiterou que “a nossa ambição é transformar a Universidade Politécnica de Castelo Branco numa universidade politécnica de referência no País, reconhecida pela qualidade da formação, pela relevância da investigação e pela capacidade de transformar conhecimento em soluções concretas”, bem como reforçou que “fortemente ligada à Beira Baixa, a instituição pretende funcionar como um verdadeiro laboratório vivo de investigação, experimentação e criação de valor, no qual estudantes, docentes, investigadores, empresas, municípios e instituições cocriam respostas para os grandes desafios económicos, sociais, culturais e ambientais”.

Alma Azul leva poesia ao Mercado de Alcains

Celebrar o nascimento de Mário Cesariny e levar *Livros Extraordinários de Poesia* ao Espaço Em Nome da Beira, no Mercado de Alcains; é o objetivo das Jornadas de Poesia na próxima sexta-feira e sábado, 7 e 8 de agosto, das nove às 12 horas, em Alcains.

Uma mostra de livros de poetas clássicos e contemporâneos do País e do Mundo,

de onde se destaca Fernando Pessoa, António Carlos Cortez, Margarida Vale de Gato, Mário de Sá-Carneiro, Maria Victória Atencia, D. H. Lawrence, Gottfried Benn, José Alberto Oliveira, Wislawa Szymborska (Prémio Nobel) e Nuno Moura (Prémio Ciranda); apenas alguns dos autores que a mostra apresenta nos dois dias em que celebra Mário Cesariny,

que, recorde-se, nasceu a 9 de agosto de 1923.

Quatro poemas de Mário Cesariny estarão em destaque: *Yo ere welcome to Elsinore*, *Pastelaria*, *Exercício Espiritual* e *O Navio de Espelhos*, em permanente divulgação pelos visitantes do Mercado de Alcains.

A um preço simbólico estarão livros de José Guardado Moreira e António Salvado,

editados pelas editoras *A Mar Arte* e *Alma Azul*.

Para os que não querem investir o seu dinheiro em poesia, ainda é disponibilizada uma *Cesta de Livros*, oferta do Espaço Em Nome da Beira aos visitantes do Mercado.

A iniciativa insere-se no programa *Livros Extraordinários/verão 2026* e tem como objetivo tornar mais acessíveis

livros de poesia aos Alcaínenses e a todos que estão de visita de verão, especialmente emigrantes, no projeto alargado de transformar Alcains numa vila literária de excelência.

Recorde-se ainda que no dia 12 de agosto, a Alma Azul reúne o seu Grupo de Leitura Comunitária, no Parque da Cidade de Castelo Branco, às 11 horas, em redor do livro *Portu-*

gal, de Miguel Torga, que, como todos sabem, nasceu Adolfo Rocha no dia 12 de agosto de 1907.

A iniciativa é aberta a todos os interessados e quem desejar ler antecipadamente o texto *A Beira*, só necessita de o pedir através do correio eletrónico da produtora de atividades literárias Alma Azul, com sede em Alcains.

INICIATIVA DA CIMBB

O Par Perfeito valoriza Queijos e Vinhos

A Feira Raiana, em Idanha-a-Nova, recebeu, dia 25 de julho, a primeira de duas sessões da iniciativa O Par Perfeito: Queijos da Beira Baixa DOP & Vinhos da Beira Interior, promovidas pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito da EEC PROVERE Queijos do Centro de Portugal, liderada pela InovCluster e financiada pelo Centro 2030, com o objetivo de valorizar a qualidade e a autenticidade dos produtos certificados da região, reforçar a notoriedade dos territórios produtores e promover novas experiências gastronómicas e turísticas associadas aos recursos locais.

O *showcooking*, conduzido pela chef Maria Caldeira de

Sousa, contou com a participação de Sérgio Duarte Alves, da Associação de Produtores de Queijo do Distrito de Castelo Branco, e de Rodolfo Queirós, da Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior.

Ao longo da sessão, foram partilhados conhecimentos sobre as características dos Queijos da Beira Baixa DOP e dos Vinhos da Beira Interior, a sua ligação ao território e as diferentes possibilidades de harmonização entre estes produtos de excelência.

A componente gastronómica desenvolveu-se em três momentos, da entrada à sobremesa. A primeira proposta reinterpretou sabores mediterrânicos, combinando

Queijo Picante DOP com pepino, azeitonas, azeite e ervas aromáticas. Seguiu-se um prato de inspiração tradicional, à base de dobrada cozinhada lentamente, acompanhada por Queijo Curado Amarelo, gravenço, azeite, limão e ervas aromáticas. Para finalizar, foi

apresentada uma combinação de borrachão fino, marmelada de figo e laranja e Queijo de Cura Branca, e ainda papas de carolo com travia, unindo a doçaria tradicional à mestria queijeira da região.

Cada proposta foi acompanhada por uma seleção



Sobre a harmonização entre dois produtos de excelência

de vinhos da Beira Interior, incluindo brancos, tintos, espumantes e licorosos, escolhi-

dos para realçar os sabores, os aromas e as diferentes texturas dos pratos apresentados.

Feira dos Sabores do Tejo garante apoio de 39,5 mil euros aos Bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão recebeu 39.500 euros, resultantes da venda das entradas nos três dias da Feira dos Sabores do Tejo.

O valor foi avançado pela organização do evento, que é a Câmara de Vila Velha de Ródão, acrescentando que o certame “afirma-se como uma montra privilegiada de promoção do território e dos seus produtores, tendo este ano assumido um cariz solidário, de forma a apoiar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão na recuperação do Quartel, gravemente afetado pela depressão Kristin. Para tal, pela primeira vez, o acesso ao recinto foi sujeito ao pagamento de cinco euros por dia ou de 10 euros pelo passe de três dias, sendo a entrada das crianças até 12 anos, inclusive, gratuita”.

O valor foi entregue à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, numa cerimónia simbólica que contou com a presença do presidente da Câmara, António Carmona, e do presidente da Associação, Joaquim Nunes.

A Câmara avança que “embora não seja suficiente para dar resposta à totalidade dos prejuízos causados no Quartel pela passagem da depressão Kristin, que atingiram os 180 mil euros, o presidente do Município de Vila Velha de Ródão considerou que o valor angariado «representa um contributo essencial para que estes homens e mulheres, que diariamente dedicam o seu tempo, esforço e segurança ao serviço da proteção das nossas populações, possam continuar a sua missão com segurança e dignidade». António Carmona afirmou que “queremos, por isso, expressar o nosso mais sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram para esta causa e nos honraram com a sua presença na edição deste ano da Feira dos Sabores do Tejo. O vosso contributo ajuda a restaurar a confiança no futuro do nosso concelho e mostrou que, apesar das adversidades, Vila Velha de Ródão sabe ser solidária, sabe resistir, sabe reerguer-se e sabe avançar. Um bem-haja a todos por isso”.

A próxima edição da Feira dos Sabores do Tejo decorrerá de 25 a 27 de junho de 2027.

REFRESQUE-SE EM PENAMACOR!

ÁGUA, SOMBRA, PAISAGENS NATURAIS E TRANQUILIDADE. TUDO O QUE O VERÃO PEDE.

ZONA DE LAZER DE MEIMOA
PARQUE DE CAMPISTO DO FREIXIAL
PISCINAS MUNICIPAIS

ZONA BALNEAR DO MEIMOA
ZONA DE LAZER DE BENQUERENÇA

www.cm-penamacor.pt

município de penamacor
MUNICÍPIO DE PENAMACOR
ESTACÃO NÁUTICA PENAMACOR

Câmara de Proença distinguida com o Selo Prata de Usabilidade e Acessibilidade

A Câmara de Proença-a-Nova foi distinguida pela Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), com o Selo Prata de Usabilidade e Acessibilidade, atribuído às entidades públicas que garantem que os seus *websites* são simples de utilizar, acessíveis e adequados às necessidades de todos os cidadãos.

A avaliação foi realizada no âmbito do modelo nacional de acessibilidade digital, e o portal municipal, desenvolvido pela Autarquia 360, cumpriu os requisitos técnicos e de experiência de utilização associados a este nível de certificação.

Para a Câmara de Proença-a-Nova Neste “esta distinção confirma que o site do Município está preparado para ser utilizado por diferentes perfis de utilizadores, incluindo pessoas com deficiência, cidadãos com menor literacia digital ou munícipes que dependem cada vez mais dos serviços pú-

blicos *on-line*”.

Refira-se que o Selo Prata reconhece boas práticas como navegação clara, conteúdos estruturados, compatibilidade com leitores de ecrã, formulários acessíveis e organização intuitiva da informação. Na prática, significa que um munícipe encontra mais facilmente o que procura, que uma pessoa com dificuldades motoras consegue navegar sem depender exclusivamente do rato, e que um utilizador com deficiência visual pode aceder ao *site* com tecnologia assistida.

De acrescentar que este resultado surge num momento em que a Câmara de Proença-a-Nova tem vindo a consolidar a sua presença digital. Já este ano, Proença-a-Nova foi distinguida a nível nacional com o segundo lugar nos serviços *on-line* e o 10.º lugar no índice global do Índice de Presença na Internet das Câmaras Municipais (IPIC).

Academia Sénior de Oleiros encerra ano letivo com novo recorde de alunos

A Academia Sénior de Oleiros (ASO) terminou o ano letivo 2025/2026, dia 2 de julho, com o habitual jantar de encerramento, que se realizou no Parque de Feiras e Mercados.

Com um total de 187 alunos inscritos, a ASO, segundo é adiantado “continua a registar um crescimento sustentável, confirmando o sucesso e a relevância deste projeto municipal que promove o envelhecimento ativo”, sendo que ao longo deste ano letivo, os participantes frequentaram 12 disciplinas ministradas por 12 formadores”.

O evento contou com a presença do executivo municipal, com o presidente Miguel Marques, o vice-presidente Paulo Urbano e a vereadora Telma Mateus.

A noite seguiu com muita dança, música e animação. O baile foi animado por Miguel Agostinho.

Miguel Marques destacou o orgulho no crescimento da

ASO, referindo que “são já quase cerca de duas centenas de alunos” e não perdeu a oportunidade de “agradecer por vocês fazerem parte deste projeto e pedir-vos que continuem a fazer parte. Para o ano vamos continuar”.

Telma Veríssimo, coordenadora da ASO, destacou o balanço muito positivo deste ano letivo, sublinhando que foi “um ano em que levámos o nome de Oleiros para além-fronteiras do nosso concelho e que levámos a nossa boa disposição aos torneios de *boccia* e *walkingfootball*” e realçou que “este ano abraçámos mais um pólo e juntámos a Freguesia das Sarnadas de S. Simão a esta nossa família”.

A celebração terminou com a entrega dos diplomas de frequência a todos os participantes, formadores, elementos de apoio e instituições parceiras.

Como recordação de mais um ano letivo, a Câmara de Oleiros ofereceu *t-shirts*.

COM DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A FREGUESIAS

Proença-a-Nova reforça proteção civil

A delegação de competências permitem uma resposta mais próxima e rápida em articulação com o Gabinete Florestal



As freguesias asseguram agora ações de vigilância e deteção de incêndios

A Câmara de Proença-a-Nova reforçou a sua capacidade de atuação no âmbito da proteção civil, com a celebração de contratos interadministrativos de delegação de competências com a União de Freguesias de Proença-a-Nova e Peral, a Freguesia de Montes da Senhora e a União de Freguesias de Sobreira Formosa e Alvito da Beira.

Os contratos aprovados pela Câmara e pelas respetivas assembleias de freguesia, segundo é adiantado, “permitem uma resposta mais próxima,

rápida e eficaz às necessidades do território, especialmente no que respeita à vigilância, prevenção e primeira intervenção em situações de risco relacionadas com fogos rurais”.

Com esta delegação de competências, as freguesias passam a assegurar ações de vigilância e deteção de incêndios, apoio logístico à primeira intervenção e às operações de socorro, bem como a comuni-

cação de alertas e informação às populações. A atuação será desenvolvida em articulação com o Gabinete Florestal do Município, garantindo uma coordenação permanente e uma gestão integrada dos meios disponíveis.

Para além das responsabilidades operacionais, os contratos incluem também a celebração de seguros destinados a proteger as equipas envolvidas nas tarefas de vi-

gilância e prevenção.

A execução destas competências é acompanhada por um conjunto de recursos financeiros e patrimoniais afetos pela Câmara, ajustados às necessidades de cada freguesia e destinados exclusivamente ao cumprimento das ações previstas. A transferência de montantes será realizada mediante apresentação e aprovação dos relatórios de execução física e financeira.

Proença Sem Fronteiras é finalista dos Hospitality Education Awards

O Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova foi selecionado como finalista dos Hospitality Education Awards 2026, na categoria Melhor Projeto Educacional, com o projeto *Proença Sem Fronteiras* – O

Mapa das Nossas Histórias. A iniciativa, desenvolvida pelos alunos dos cursos profissionais de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e Técnico de Restaurante-Bar, consiste na criação de um roteiro

de *geocaching* multicultural no Concelho de Proença-a-Nova. Cada ponto do percurso integra elementos do património local, tecnologia e conteúdos culturais associados às diferentes nacionalidades representadas

na comunidade escolar.

Os vencedores dos Hospitality Education Awards 2026 serão anunciados na gala oficial, agendada para 29 de setembro, na Casa do Alentejo, em Lisboa.

Alunos apresentam provas de aptidão em Proença

A Casa das Associações de Proença-a-Nova recebeu, dia 20 de julho, a apresentação pública das Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova.

Perante o júri, a comuni-

dade escolar e vários parceiros locais, os alunos deram a conhecer os projetos que desenvolveram ao longo do ano letivo. As apresentações evidenciaram competências técnicas, criatividade e capacidade de resolução de problemas, características centrais da formação profissional ministrada pelo

Agrupamento.

Os projetos apresentados foram Jogo Bunny Boxer, de Roman Fursyk; Mini Estufa Automática, de José Maurício e Martin Cardoso; Secretária com PC Integrado, de Martin Gouveia e Rafael Ribeiro; Caixa de Computador em forma de Tanque, de Ivan Rodrigues;

Altímetro para Para-quedismo, de Gabriel Cardoso; Portão Automático com Reconhecimento de Matrículas, de Miguel Rodrigues; Aplicação useBIBLE, de Francisco Cardoso; Carrinho com Semáforo, de Cláudio Banna e Martin Costa; e NAS com Raspberry Pi, e David Tomé e João Alexandre.

A FILARMÓNICA CAMPESINA FRIBURGUENSE É DE NOVA FRIBURGO, RIO DE JANEIRO

Idanha-a-Nova recebe Filarmónica Friburguense do Brasil

Foi um intercâmbio fraterno com a Filarmónica Idanhense, unidas na transmissão do património cultural entre gerações

A Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, proveniente do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, foi recebida dia 26 de julho, na Câmara de Idanha-a-Nova, numa cerimónia que estreitou a ligação cultural e institucional entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a instituição brasileira, que tem mais de 150 anos.

Durante a sessão de boas-vindas ao presidente da direção da Filarmónica Friburguense, maestro Carlos Magno, e aos restantes músicos da comitiva,



A filarmónica brasileira foi recebida nos Paços do Concelho

a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, destacou o valor histórico desta união musical, ao afirmar que “em nome do Município e do povo de Idanha-a-Nova, douvos as boas-vindas. Recebê-los aqui significa acolher o povo irmão do Brasil, cimentando os laços históricos de afeto, proximidade e amizade que

unem permanentemente as nossas nações”.

O encontro evidenciou as semelhanças e o papel comunitário partilhado entre a Filarmónica Friburguense e a Filarmónica Idanhense. Ambas as instituições atuam de forma central na preservação da identidade cultural, na formação de jovens e na transmissão

do património musical entre gerações, levando o nome das respetivas regiões além-fronteiras.

Elza Gonçalves expressou também o reconhecimento institucional pelo empenho das duas filarmónicas neste projeto de intercâmbio fraterno, que une dois povos através da tradição e da música.

Idanha reforça saneamento com nova viatura

A Câmara de Idanha-a-Nova acaba de integrar na sua frota operacional a Hydrocity, um veículo de intervenção rápida de última geração destinado à desobstrução e limpeza de

redes de saneamento.

Montado sobre um chassis de uma *pick-up* 4x4, o equipamento destaca-se pelas suas dimensões compactas, que lhe permitem aceder facilmente a

loais tradicionalmente inacessíveis para os camiões limpa-fossas convencionais, tais como ruas estreitas de centros históricos e locais de difícil acesso.

A viatura está equipada

com uma cisterna de alumínio de 1.200 litros e sistemas de alta pressão que combinam a aspiração de lamas e resíduos com a lavagem de coletores de águas pluviais e domésticas.

Vasta é Castela patente no CCR

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, tem patente a exposição de fotografia *Vasta é Castela*, do fotógrafo Francês Bernard Cornu. A mostra apresenta o culminar de uma trajetória artística singular e expande o diálogo cultural de várias décadas entre o autor e o território Idanhense. As cerca de 40 imagens patentes representam uma seleção do acervo de 580 impressões fotográficas que Bernard Cornu doou à Câmara

Idanha-a-Nova, em 2024.

Na cerimónia de inauguração da mostra, o vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Vítor Mascarenhas, sublinhou o significado histórico e institucional da iniciativa. O autarca destacou também que a “exposição celebra uma aliança estética duradoura com o autor, cujo primeiro trabalho em Portugal foi apresentado neste mesmo espaço em 1999”.

Vítor Mascarenhas desta-

cou o orgulho da Câmara na sua condição raiana, fator que confere naturalidade às relações de proximidade e intercâmbio com a comunidade vizinha, ao realçar eu “esta vivência conjunta transforma a perspetiva de Bernard Cornu numa narrativa partilhada sobre a identidade ibérica”, que acrescentou ainda que o “Concelho de Idanha-a-Nova entende a fronteira como um espaço de união, validando uma vocação transfronteiriça

que antecipou as pontes hoje consolidadas na Rede de Cidades Criativas da UNESCO”.

Vasta é Castela deu também nome a um livro, com prefácio de Albert Bensoussan e fotografias de Bernard Cornu, que foi lançado no Centro Cultural Raiano.

A exposição, com entrada gratuita, está patente de terça-feira a domingo, das nove às 13 horas e das 14 às 17 horas, até outubro.

CCR exhibe *O Convite e Mínimos & Monstros*

O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe este mês a exibição de dois filmes.

Assim, no próximo sábado, 8 de agosto, às 21h30, é exibido *O Convite*, uma comédia dramática realizada por Olivia Wilde, com interpretações de Penélope Cruz, Seth Rogen, Olivia Wilde e Edward Norton. Neste filme, um casal em crise convida os enigmáticos vizinhos para um jantar que rapidamente se transforma numa noite caótica de revelações e surpresas que vão mudar as suas vidas para sempre.

No próximo domingo, 9 de agosto, às 15 horas, é a vez de *Mínimos & Monstros*, um filme de animação realizado por Pierre Coffin, dobrado em Português. Nesta aventura para toda a família, os Mínimos veem-se envolvidos numa nova missão repleta de humor, criaturas inesperadas e muitas peripécias.

A entrada é gratuita, limitada à lotação da sala. Os bilhetes podem ser levantados na bilheteira do Centro Cultural Raiano uma hora antes do início de cada sessão, não existindo possibilidade de reserva.

XII Concurso Nacional valoriza raças Merino da Beira Baixa e Charnequeira



A XXVI Feira Raiana acolheu, dia 25 de julho, o XII Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa e de Caprinos da Raça Charnequeira organizado pela Ovibeira, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova. O evento constituiu um espaço privilegiado de divulgação, partilha de conhecimentos e reconhecimento do papel fundamental dos produtores pecuários na manutenção de um património genético único, associado à identidade rural da Beira Baixa.

No que respeita à categoria Malatas, o primeiro lugar foi para a Herdade do Vale Feitoso, de Penha Garcia, fiando na segunda posição Francisco Costa Dias, de Nisa, e na terceira a Ladogri, do Ladoeiro.

Na categoria Malato, a vitoriosa foi a Ladogri, do Ladoeiro, seguida da Harmoniosa Paisagem - Sociedade Unipessoal, de Proença-a-Velha, e da Ribeiro D'Azinheira Sociedade Agrícola, de Alcains.

Na categoria Carneiro, os três primeiros classificados foram, José Augusto Barata, da Aldeia de Santa Margarida, a Ribeiro D'Azinheira Sociedade Agrícola, de Alcains; e a Multia-

limenta Agrícola Unipessoal, de Idanha-a-Nova, respetivamente.

A Herdade do Vale Feitoso, de Penha Garcia, venceu a categoria Ovelhas, seguida de Francisco Costa Dias, de Nisa, e da Harmoniosa Paisagem - Sociedade Unipessoal, de Proença-a-Velha.

Na categoria Anacas o primeiro lugar foi para Maria Júlia Garcia, de Aldeia do Bispo, seguindo-se-lhe a Valecereal SA, de Malpica do Tejo, e Manuel Catarino, da Chaveira, Cardigos.

Já na categoria Anaco, o vencedor foi Manuel Catarino, da Chaveira, Cardigos, seguido da Valecereal SA, de Malpica do Tejo, e de Maria Júlia Garcia, de Aldeia do Bispo.

O primeiro lugar da categoria Bode foi para Manuel Catarino, da Chaveira, Cardigos, o segundo para a Valecereal SA, de Malpica do Tejo, e a terceira para Maria Júlia Garcia, de Aldeia do Bispo.

Por fim, na categoria Cabras, o vencedor foi Manuel Catarino, da Chaveira, Cardigos, seguido de Maria Júlia Garcia, de Aldeia do Bispo, e de Francisco Dias, de Arez.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **AMÉRICO MARTINS DE ALMEIDA**, NIF 120 496 402 e sua mulher, **ROSALINA ROQUE GONÇALVES DE ALMEIDA**, NIF 120 496 399, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes em 52, Rue Athime, 92380, Athime, França, titulares dos cartões de cidadão número 04228445 7ZY7, válido até 03/08/2031 e número 04338987 2ZX1, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto por um edifício de cave, rés do chão e forro com logradouro, com a superfície coberta de cento e noventa e três, vírgula, sessenta e quatro metros quadrados e descoberta de dois mil cento e vinte e três, vírgula, dezasseis metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua da Tapadinha, número quatro, Sopegal, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de José Rodrigues Martins, do nascente com herdeiros de Maria Amélia Grácio Marques e outros e do poente com caminho público, omisso

na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Américo Martins de Almeida sob o artigo 2007, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e dois mil quatrocentos e trinta euros.

Dois - prédio rústico, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Linhar do Pires, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Afonso, do sul e do poente com Maria Zulmira Martins Marques Vaz e outro e do nascente com herdeiros de Manuel Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, do nascente na matriz predial respectiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 30, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e setenta e três cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Coelho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria dos Anjos Marques Martins e outro, do sul com Jaime Afonso Gonçalves e do nascente e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 112, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sessenta e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por terra de pinhal, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale da Fonte freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martins Rodrigues, do sul com Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do nascente com herdeiros de Emídio Martins e do poente com Maria Odete Roque Martins Afonso, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 199, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e doze cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por terra de pinhal, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Verde, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Emídio Martins, do sul com herdeiros de Adelino Gonçalves, do nascente com estrada e do poente com herdeiros de Manuel Gonçalves e outros, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves sob o artigo 251 secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, trinta de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas trinta e sete do livro notas número quatrocentos e dezanove-G, **MANUEL BARTOLOMEU MARTINS**, NIF 126 519 641 e sua mulher, **MARIA ADELINA NUNES GONÇALVES MARTINS**, NIF 153 495 162, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Orvalho, concelho de Oleiros, residentes Bairro de São Tiago, n.º 13, no lugar de Partida, na dita freguesia de São Vicente da Beira, titulares dos cartões de cidadão respetivamente, número 07974578 4ZX1, válido até 14/06/2029 e número 08731134 8ZX2, válido até 08/04/2029, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de vinte e dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Escorreguinha freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com António Barata e outros, do sul com herdeiros de João Marques e outros e do poente com Joaquim Antunes de Carvalho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de herdeiros de Francisco Martins, sob o artigo 26, secção G, com o valor atribuído de setenta e um euros e cinquenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, com a área de seis mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Matinhosa, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Bartolomeu Martins e outro, do sul com Luís Damaso Nunes e do nascente e do poente com Manuel Bartolomeu Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Bartolomeu Lopes, sob o artigo 66, secção AD, com o valor atribuído de nove euros e dez cêntimos.

Três - metade do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense de regadio, construção rural, olival, cultura arvense em olival e mato, com a área de quarenta e sete mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Valverde, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Celeste dos Santos e Manuel Esteves, do sul com Carlos dos Santos, Josué de Oliveira e outros, do nascente com José António Francisco e do poente com herdeiros de Maria Bárbara Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Luís Martins e herdeiros de António Bento Antunes, sob o artigo 3, secção AI, com o valor atribuído de cento e vinte sete euros e sessenta cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense e cultura arvense de regadio, com a área de catorze mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Poço Mourão, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria do Rosário dos Santos e herdeiros de Maria Justina Lopes, do sul com Sandra Maria Martins Campos, do nascente com Fernando Alves e outro e do poente com herdeiros de Maria do Rosário dos Santos e Sandra Maria Martins Campos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Sebastião Filipe Pires, sob o artigo 17, secção AH, com o valor atribuído de dezasseis euros e quatro cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, olival, cultura arvense em olival e mato, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Poço Mourão, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria dos Anjos Pires Inês e outros, do sul com Sónia Lopes Marcelo Barata Fontelas, do nascente com herdeiros de Maria Barbara Martins e do poente com Ribeira da Paradanta, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Sebastião Filipe Pires, sob o artigo 20, secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e dez cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dezanove mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Pedrogueiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Carlos Manuel Duarte, do sul com

Manuel Martins, do nascente com José Manuel Duarte e outros e do poente com José Manuel Duarte e José Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Martins Freire, sob o artigo 14, secção AB, com o valor atribuído de trezentos e dezoito euros e sessenta e quatro cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, mato e oliveiras, com a área de sete mil e seiscentos metros quadrados, sito em Pedragueiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Manuel Duarte e outros, do sul com Manuel Martins, do nascente com José Manuel Duarte e do poente com José Martins Freire, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Inácio Fernandes Martins, sob o artigo 15, secção AB, com o valor atribuído de oitenta e seis euros e setenta e sete.

Oito - prédio rústico, composto por mato, oliveiras, cultura arvense, construção rural, figueiras e pinhal, com a área de vinte e dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Pedragueiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de João Bento Andrade e outros, do sul com herdeiros de Joaquim Martins e do poente com Manuel Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Francisco Martins, sob o artigo 186, secção AA, com o valor atribuído de cinco euros e oitenta e seis cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por mato, oliveiras e pinhal, com a área de treze mil metros quadrados, sito em Pedragueiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Francisco Martins, do sul com José Francisco Martins Pião, do nascente com Maria Isabel Afonso Andrade Martins e do poente com António Pascoal Martins e herdeiros de Benvinda da Conceição, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Martins, sob o artigo 21, secção AB, com o valor atribuído de quarenta e três euros e treze cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de quarenta e um mil cento e vinte metros quadrados, sito em Pedragueiras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Martins, do sul com David da Silva Martins e outro, do nascente com herdeiros de Domingos Martins e do poente com herdeiros de Benvinda da Conceição, herdeiros de Francisco Eduardo e Fernando Alves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Francisco Martins Pião sob o artigo 23, secção AB, com o valor atribuído de duzentos e oitenta e dois euros e onze cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de trinta e três mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale Caniços, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Martins Freire e Maria da Graça Nunes Ivo Teodoro, do sul com António Pascoal Martins, do nascente com José Martins Freire e outros e do poente com Adelino Domingos Nunes e José Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Martins (Pedreiro) sob o artigo 17, secção AB, com o valor atribuído de cento e noventa e nove euros e oitenta e três cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de sete mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale Caniços, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Martins e herdeiros de Benvinda da Conceição, do sul com herdeiros de Benvinda da Conceição e do nascente e do poente com herdeiros de Joaquim Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Pascoal Martins, sob o artigo 18, secção AB, com o valor atribuído de cento e trinta e um euros e sessenta e sete cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de cinco mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale Canicos, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Benvinda da Conceição, do sul com Fernando Alves e outro, do nascente com José Francisco Martins Pião e do poente com Adelino Domingos Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome herdeiros de Francisco Eduardo, sob o artigo 20, secção AB, com o valor atribuído de três euros e quarenta

e um cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de seis mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale das Gravãs, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Artur Leitão e herdeiros de Maria José, do sul com herdeiros de Maria Barbara Martins, do nascente com caminho e do poente com Manuel Fernando Salvado e João António Santos Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Francisco Martins, sob o artigo 12, secção AH, com o valor atribuído de vinte e dois euros e noventa e sete cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de vinte cinco mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Rodelos, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Lucília Carvalho Costa, do sul com herdeiros de Maria José e caminho e do poente com Artur Leitão, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria José sob o artigo 10, secção AH, com o valor atribuído de oitenta e seis euros e quarenta e três cêntimos.

Dezasseis - prédio rústico, composto por pinhal, construção rural, mato, cultura arvense de regadio e cultura arvense, com a área de cinquenta e três mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Palha Velha, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Floripes Martins Antunes, do sul com Fernando Alves e Manuel Bartolomeu Martins, do nascente com Maria Bárbara Martins e do poente com Manuel Bartolomeu Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José António Fernandes, sob o artigo 2, secção AH, com o valor atribuído de trezentos e vinte e dois euros e quarenta cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca do Mouco, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Luís Alves, do sul com Domingos Martins, do nascente com herdeiros de José Francisco e do poente com Adelino Lopes Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome herdeiros de Adelino António Paradanta, sob o artigo 36 secção AB, com o valor atribuído de três euros e setenta e seis cêntimos.

Dezoito - dois terços do prédio rústico, composto por terra de cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de vinte e nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em Valverde, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e noventa e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de um terço a favor de Manuel Bartolomeu Martins, casado com Maria Adelina Nunes Gonçalves Martins, sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação cinquenta e cinco, de vinte seis de Janeiro de mil novecentos e noventa e seis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome herdeiros de Adelino António Paradanta, sob o artigo 19 secção Z, com o valor atribuído de vinte e dois euros e sessenta e três cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Dezanove - metade do prédio rústico, composto por terra de cultura arvense de regadio, cultura arvense, pinhal, figueiras, mato e oliveiras, com a área de sessenta e sete mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Sítio a Mata, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número três mil duzentos e quarenta e dois/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição de metade a favor de José João Martins e mulher, Maria do Carmo Fernandes Martins, sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação quatro mil cento e quarenta e quatro, de dezanove de Novembro de dois mil e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome herdeiros de José João Martins, sob o artigo 15 secção X, com o valor atribuído de quarenta e seis euros e doze cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte e oito de Maio de dois mil e vinte seis.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

APROVADO EM REUNIÃO DE CÂMARA PRIVADA EXTRAORDINÁRIA

Castelo Branco apoia associações de futebol e futsal

Foram assinados na passada sexta-feira, 31 de julho, os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo para a Atividade Regular - Época Desportiva 2026/2027, referentes às modalidades de Futebol e Futsal, na sequência da aprovação dos respetivos apoios financeiros em Reunião de Câmara Privada Extraordinária realizada no mesmo dia.

A atribuição destes apoios enquadra-se no Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo do Município de Castelo Branco, instrumento que estabelece as condições de acesso aos apoios municipais, assente nos princípios da legalidade, transparência, igualdade, prossecução do interesse público e promoção do desenvolvimento desportivo do concelho.

O período de candidaturas ao Apoio Regular à Atividade Desportiva para a época 2026/2027 decorreu através da Plataforma Municipal do Associativismo, tendo terminado no passado dia 21 de julho de 2026.

Após a análise técnica e avaliação das candidaturas apresentadas, os serviços municipais aplicaram os critérios



Na assinatura dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo

e ponderações definidos no Regulamento, resultando na atribuição de um apoio total de 607.500 euros, distribuído pelas seguintes associações: Sport Benfica e Castelo Branco: 220.000 euros, correspondente ao limite máximo previsto para clubes participantes no Campeonato de Portugal; Clube Desportivo de Alcains: 90.000 euros, correspondente ao limite máximo previsto para clubes participantes no Campeonato Distrital Masculino de Futebol de 11; Desportivo de Castelo Branco: 55.000 euros, correspondente ao limite máximo previsto para clubes de Futebol de 11 com escalões de formação; Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo: 55.000 euros, cor-

respondente ao limite máximo previsto para clubes de Futebol de 11 com escalões de formação; Associação Recreativa do Bairro da Boa Esperança: 100.000 euros, correspondente ao limite máximo previsto para clubes participantes na 2ª Divisão Nacional de Futsal Masculino; Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo: 80.000 euros, correspondente ao limite máximo previsto para clubes participantes na 3ª Divisão Nacional de Futsal Masculino; Núcleo Sporting Clube de Portugal de Castelo Branco: 7.500 euros, valor ajustado ao disposto no Regulamento, que determina que o apoio municipal não pode exceder 75 por cento do orçamento anual da atividade

regular da associação. Assim, embora o apoio apurado de acordo com os critérios de avaliação corresponda a 8.500 euros, o montante atribuído foi limitado a 7.500 euros.

Conforme referiu Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara de Castelo Branco, e Christelle Domingos, Vereadora com o Pelouro do Desporto, o investimento do Município é o maior apoio atribuído aos clubes do concelho, que proporciona às coletividades condições de maior estabilidade para prosseguirem a sua atividade regular, representando um compromisso contínuo com a promoção da prática desportiva e com o fortalecimento do movimento associativo.

EKWJS encerra época com resultados de excelência e prepara um futuro ambicioso



do atualmente os dois portugueses mais bem classificados nos respetivos escalões. Merece igualmente destaque a excelente prestação de Rodrigo Ramalhinho, que terminou a época no Top 3 do ranking nacional da categoria Juvenil -55 kg. Resultados de enorme relevo que prestigiam a EKWJS, a cidade de Castelo Branco e o karaté português.

A época ficou igualmente marcada por um importante investimento da AKWCB, com a aquisição de uma carrinha no valor aproximado de 23 mil euros, destinada ao transporte dos atletas para as competições nacionais e para as provas internacionais de maior proximidade, melhorando as condições logísticas e reforçando o apoio prestado aos praticantes.

A Escola de Karaté Wado Joaquim Salgueiro (EKWJS), através da Associação de Karaté Wado Castelo Branco (AKWCB), concluiu a época desportiva 2025/2026 com um balanço de excelência, afirmando-se como uma das principais referências do karaté nacional.

Ao longo da temporada, os atletas da EKWJS participaram em mais de 50 competições nacionais e internacionais, representando Portugal em provas de elevado prestígio realizadas em Portugal, Espanha, Filipinas e Croácia. Paralelamente, diversos atletas integraram regularmente os treinos das Seleções Regional e Nacional de Kumite, refletindo a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola.

Entre os maiores destaques da época está a presença de Guilherme Salgueiro, na categoria Cadete -63 kg, e de José Pinto, na categoria Cadete -70 kg, no ranking mundial da WKF (World Karate Federation), sen-

A nova época desportiva será igualmente marcada pelo crescimento da associação, estando prevista a abertura de mais um clube/escola na região, cuja localização será divulgada em momento oportuno. Para responder a esta expansão e continuar a investir na formação e no desenvolvimento dos seus atletas, a AKWCB prevê para a época 2026/2027 um orçamento de cerca de 41 mil euros, reforçando o compromisso de continuar a elevar o nome de Castelo Branco e de Portugal no panorama do karaté nacional e internacional.

Clube Desportivo de Alcains celebra 49 anos

O Clube Desportivo de Alcains (CDA) assinalou no passado dia 27 de julho, os 49 anos.

O momento foi assinalado no Estádio Trigueiros de Aragão e contou com a presença da Vereadora da Câmara de Castelo Branco, Christelle Domingos, que destacou que o Executivo Municipal está atento às necessidades do CDA, mantendo um diálogo próximo e uma relação de parceria com a instituição.



A propósito do 49.º aniversário do Clube, fez questão de também “recordar e saudar todos os dirigentes que, ao longo da história do Clube Desportivo de Alcains, contribuíram para o seu crescimento e afirmação. Deixo os meus parabéns à atual Direção e à Assembleia Geral, bem como a todos os adeptos e associados, cujo apoio e dedicação são fundamentais para a vida e o sucesso do Clube”.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | 1ª FASE | SÉRIE B

1ª Jornada - 8 de agosto

UD Oliveirense - Louletano
SC Covilhã - U. Santarém
Lusitano GC - Atlético CP
Belenenses - Caldas SC
CD Mafra - Vitória Sernache

2ª Jornada - 14 de agosto

U. Santarém - UD Oliveirense
15/08 Atlético CP - CD Mafra
Louletano - Belenenses
16/08 Vit. Sernache - SC Covilhã
Caldas SC - Lusitano GC

FUTEBOL | C. PORT. | 1ª F. | SÉRIE 3

1ª Jornada - 16 de agosto

At. Malveira - Marialvas
O Elvas - CD Fátima
Mortágua FC - Nazarenos
AD Nogueirense - Sertanense
FC Alverca B - Fazendense
Naval 1893 - União da Serra
FC Oliv. Hospital - Benf. C. Branco

**Júlia Correia**

Faleceu no passado dia 2 de agosto de 2026, Júlia Maria Correia, de 87 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

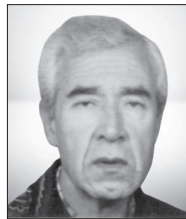
**Isolina Marques**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2026, Isolina de Jesus Marques, de 92 anos de idade, natural de Lentiscas e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Cruz**

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2026, Carlos Prata Martins da Cruz, de 82 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

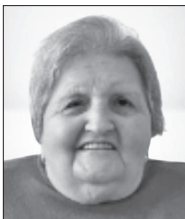
**Catarina Correia**

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2026, Catarina Cabrita Correia, de 91 anos de idade era natural e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o Complexo Funerário de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Mª Adelaide Canitos**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2026, Maria Adelaide Lobato Canitos, de 89 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro, Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Carreto**

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2026, José Robalo Carreto, de 87 anos de idade, natural de Aranhas, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, genro, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Helena Alberto**

Faleceu no passado dia 29 de julho de 2026, Maria Helena da Silva Fonseca Alberto, de 98 anos de idade era natural de Lapa, Lisboa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**José Fazenda**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2026, José Barata Fazenda, de 93 anos de idade, natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

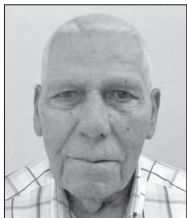
**Isabel Pereira**

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2026, Isabel Salvadinho Pereira, de 86 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

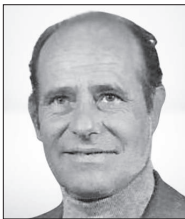
**Joaquim Marques**

Faleceu no passado dia 22 de julho de 2026, Joaquim Afonso Marques, de 97 anos de idade era natural de Castelo Novo, Fundão e residia em Vale da Torre, Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Vale da Torre, Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Manuel Fernandes**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2026, Manuel Cardoso Fernandes, de 94 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Odete Belo**

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2026, Odete Pires Belo, de 90 anos de idade, natural de Maxiais e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Nuno**

Faleceu no passado dia 26 de julho de 2026, José Conceição Nuno, de 88 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Lurdes Teresa**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2026, Lurdes Nunes Teresa, de 94 anos de idade, natural de Vilares de Baixo, Sarzedas e actualmente residente em Barrocas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas o manifesto de amizade e apoio neste momento difícil. A todos o nosso bem-haja.

A família agradece ainda de forma reconhecida a todos os profissionais do Serviço de Urgência, Serviço de Medicina Paliativa e Especialidades II (Hospital Amato Lusitano, ULS de Castelo Branco) o especial carinho, conforto, e dedicação para com a nossa ente querida nos seus últimos dias de vida. A todos o nosso muito obrigado.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Araújo**

Faleceu, no passado dia 3 de agosto de 2026, António José Victorio Araújo, de 80 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Odivelas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Piedade Ramos**

Faleceu no passado dia 29 de julho de 2026, Maria da Piedade Sousa Ramos, de 82 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda que a missa de 7.º dia será celebrada esta quarta-feira, dia 5 de agosto, pelas 19h15, na Capela Nossa Senhora das Neves, Escalos de Baixo. Desde já se agradece a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e três do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **MANUEL JOAQUIM CARIA VAZ**, NIF 163 944 164 e sua mulher, **LAURINDA NUNES FERNANDES**, NIF 163 944 172, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor e ela natural da freguesia de Cabreiros, concelho de Arouca, residentes na Rua da Lagariça, n.º 21, 2.º Beco esquerdo, Aldeia do Bispo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, titulares dos cartões de cidadão, respetivamente, número 10961919 6ZY4, válido até 09/04/2031 e número 06123769 8ZV0, válido até 03/08/2031, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense - granitos, eucaliptal e leitos de curso de água, com a área de cinco mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Caminho das Águas, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Aldeia do Bispo, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho, do sul com Domingos Dias, do nascente com Manuel Joaquim Caria Vaz e do poente com José Martins Domingues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Manuel Joaquim Caria Vaz sob o artigo 276, secção 2C, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 276, secção C da extinta freguesia de Aldeia do Bispo, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente


Câmara Municipal de Castelo Branco
EDITAL N.º 40/2026

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos no n.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento n.º 78/2004, relativo ao prédio sito em S. Domingos freguesia de Alcains, que o senhor André Gonçalves Martins, solicitou junto desta Câmara Municipal a alteração das áreas máximas de implantação e de construção do lote 36 do referido loteamento.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do n.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 31 de julho de 2026

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Rodrigues


MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 13526/2026**Edital**

ELZA MARIA MARTINS GONÇALVES, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, que foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 13**, com a matrícula **AT-89-RF**, de **Transportes C.A. Tavares, Lda**, por motivo de atualização do alvará afeto ao exercício da atividade com o **n.º 1000752**.

Idanha-a-Nova, 28/07/2026

A Presidente da Câmara

Elza Maria Martins Gonçalves


Câmara Municipal de Castelo Branco
EDITAL N.º 38/2026

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, torna público, nos termos e para efeitos previstos no n.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo, que pelo presente edital ficam notificados os proprietários dos lotes constantes do alvará de loteamento n.º 88/2008, relativo ao prédio sito na Quinta da Horta d'Alva em Castelo Branco, de que foram solicitadas pelas firmas abaixo indicadas as seguintes alterações ao referido alvará:

- Pela firma "Janela de Contrastes Unipessoal, Lda.", a alteração do uso permitido das frações dos rés-do-chão dos lotes 50, 49 e 48, de comércio para habitação, mantendo-se as áreas máximas de construção e de implantação, e

- Pela firma "Península Híbrida, Lda.", a unificação dos lotes 5, 6, 7 e 8 e do prédio inscrito na matriz urbana da freguesia de Castelo Branco sob o artigo 14806, com vista à sua integração na área a lotear, a alteração do uso permitido do lote resultante, de habitação para comércio e serviços, bem como a definição de novas áreas máximas de implantação e de ocupação do novo lote resultante.

Assim, e atendendo que não se tem conhecimento da identidade de todos os interessados no procedimento, ficam os proprietários dos lotes notificados nos termos do n.º 3 do artigo 27º do Decreto-Lei N.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo de que se encontra aberto um período para pronúncia, pelo prazo de 10 dias, contados a partir da data da publicação do presente Edital num jornal local.

Durante o prazo de pronúncia, os proprietários dos lotes constantes do alvará poderão consultar o processo da alteração do loteamento, no Balcão Único da Câmara Municipal de Castelo Branco, durante o horário de funcionamento, no período das 9,00h às 12,30h e das 14,00h às 16,30h e pronunciar-se por escrito sobre o mesmo através de requerimento dirigido ao Sr. Presidente da Câmara, remetido através de correio ou entregue pessoalmente no Balcão Único.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor que vão ser fixados na entrada do serviço do Balcão Único do Município, na sede da Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 30 de julho de 2026

O Presidente da Câmara

Dr. Leopoldo Rodrigues

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e uma do livro notas número quatrocentos e vinte e dois-G, **SÉRGIO JOSÉ MARTINS FERNANDES**, NIF 226 119 769, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Alina Vaz Reis, residente na Rua do Pereiro, n.º 37-A, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, titular do cartão de cidadão número 12400567 5ZX0, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por cultura arvense, com a área de sessenta metros quadrados, sito em Fonte Velha, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Joaquim Luís Martins Fernandes, do sul com Joaquim Augusto Esteves Ferreira Gil, do nascente com caminho público e do poente com Júlio Antunes Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil novecentos e sessenta e três mil seiscentos e setenta e nove ambos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Alfredo Costa e herdeiros de João Costa sob o artigo 1221, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e sessenta e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por cultura arvense, com a área de trinta e dois metros quadrados, sito em Ferrenha, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do poente com Rua Pública, do sul com António Canilho e do nascente com Joaquim Luís Martins Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Canilho sob o artigo 1068, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de oitenta e oito cêntimos.

Três - prédio rústico composto por cultura arvense, com a área de quarenta e oito metros quadrados, sito em Ferrenha, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com Rua Pública, do sul com António Canilho e do poente com Joaquim Luís Martins Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Pereira Carvalho sob o artigo 1067, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por cultura arvense, macieiras, marmeleiros e vinha de cordão ou bardo, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Moita Tapada, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com herdeiros de Luís Soares Afonso, do sul com caminho público e do nascente e do poente com Sérgio José Martins Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil seiscentos e vinte sete da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquina Esteves Silveira Mendes, Maria Isabel Esteves Mendes, Ana Esteves Silveira e herdeiros de João Silveiro Mendes, sob o artigo 64, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e quarenta e três cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por cultura arvense, macieiras e vinha de cordão ou bardo, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Moita Tapada, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Luís Soares Afonso, do sul com caminho público e do poente com Sérgio José Martins Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil seiscentos e vinte sete da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Pereira sob o artigo 65, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Julho de dois mil e vinte seis.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

A Gazeta do Interior vai de férias

A *Gazeta do Interior* não é publicada na próxima semana, por motivos de férias dos colaboradores. Estaremos de volta na terceira semana de agosto, com a edição de dia 19.

A todos os leitores e anunciantes agradecemos a compreensão.

Tim recupera após ser assistido no Hospital Amato Lusitano



O vocalista dos Xutos & Pontapés, Tim, foi assistido no Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, na madrugada do passado domingo, 2 de agosto, depois de se ter sentido indisposto, após o concerto na Feira Terras do Lince, em Penamacor.

À banda fez saber que “no final do concerto de ontem, em Penamacor, o Tim sentiu-se indisposto devido a um episódio de desidratação”, pelo que “foi prontamente assistido no local pela equipa do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e, posteriormente, avaliado no Hospital de Castelo Branco”.

No comunicado é realçado que “o Tim encontra-se bem e já está em casa a recuperar” e os Xutos & Pontapés agradecem “todas as mensagens e a preocupação de todos, assim como o apoio e profissionalismo da equipa do INEM, da organização e do Hospital de Castelo Branco”, concluindo com um “obrigado a todos”.

PELA QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL E MUSICAL

Presidente da Câmara de Penamacor destaca afirmação da Feira Terras do Lince

O presidente da Câmara de Penamacor, José Miguel Oliveira, na inauguração da Feira Terras do Lince, na passada quinta-feira, 30 de julho, realçou que o certame “tem vindo a afirmar-se ao longo dos últimos anos, conquistando reconhecimento a nível regional e nacional pela qualidade da sua programação cultural e musical”.

José Miguel Oliveira destacou que a Feira “é uma mostra do que de melhor se



produz e realiza no Concelho, sendo para nós fundamental que continue a crescer, não só do ponto de vista cultural, mas também enquanto certame de referência”.

Adiantou também que a edição deste ano foi de avaliação, o que “permitirá identificar oportunidades de melhoria e definir o caminho para um crescimento ainda mais sustentado” e acrescentou que “o facto de termos recebido um número tão ele-

vado de candidaturas, tendo sido necessário rejeitar mais de uma centena de pedidos de expositores, demonstra bem o dinamismo e a atratividade que a Feira Terras do Lince alcançou. Ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de reorganizar e adaptar o certame a esta crescente procura”.

Tudo para concluir que “o futuro da Feira Terras do Lince constrói-se em comunidade, com o contributo de todos”.

Museu de Penamacor tem patente exposição dedicada à obra de Bertino Cordeiro

O Museu Municipal de Penamacor tem patente, até dia 31 de outubro, a exposição *Prémios Nobel na Obra de Bertino Cordeiro*, que convida os visitantes a mergulhar no universo artístico de um criador que transformou o legado de grandes autores da literatura mundial numa experiência visual marcada pela abstração e pela cor.

Na apresentação da mostra é referido que “longe da ilustração convencional ou do retrato figurativo, Bertino Cordeiro estabelece um diálogo singular com a obra e a identidade de 12 laureados com o Prémio Nobel da Literatura, no contexto geográfico europeu. Nesta exposição, os escritores não surgem representados pelos seus rostos, mas pela

própria anatomia dos seus nomes. O artista desconstrói graficamente a tipografia, entrelaçando letras com formas geométricas preenchidas por cores puras e primárias, criando composições onde cada letra se transforma num traço expressivo e cada nome numa obra de arte”.

Entre os autores evocados encontram-se Alexandre

Soljenitsyne, Boris Pasternak, Günter Grass, Heinrich Böll, Hermann Hesse, José Saramago, Luigi Pirandello, Rudyard Kipling, Samuel Beckett, Thomas Mann, William Butler Yeats e Wislawa Szymborska.

Como é adiantado “o percurso artístico de Bertino Cordeiro é marcado por um domínio vibrante de diferentes linguagens plásticas e

por uma identidade assente no expressionismo abstrato, na força da caligrafia urbana e na geometria das formas. As referências cosmopolitas presentes nas suas telas testemunham as passagens do artista por diversos centros de criação artística e a construção de uma linguagem visual própria, simultaneamente enérgica e poética”.

Vila de Rei assina contrato-programa para construção de heliporto

A Câmara de Vila de Rei assinou, dia 22 de julho, um contrato-programa de cooperação técnica e financeira entre a Administração Central e a Administração Local, destinado à concretização do projeto Infraestruturas e Equipamento de Apoio ao Heliporto Municipal.

A assinatura decorreu na

Covilhã, numa cerimónia que reuniu representantes de 10 municípios da Região Centro, dos quais os projetos representam um investimento elegível global de cerca de 14 milhões de euros, correspondente a uma comparticipação financeira do Estado superior a 4,4 milhões de euros.

No caso de Vila de Rei, o

projeto contempla um investimento elegível de 627.491,28 euros, beneficiando de uma comparticipação de 313.745,64 euros.

A futura infraestrutura ficará localizada na zona compreendida entre a sede da Associação de Caça e Pesca de Vila de Rei e a aldeia de Lavadouro, constituindo um investimento

estratégico para o reforço da capacidade de resposta do Concelho em situações de emergência, proteção civil e combate aos incêndios rurais.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César Luís, considera que “este investimento representa um importante reforço das condições de segurança e proteção do nosso

território, dotando o Concelho de uma infraestrutura fundamental para apoiar as operações de emergência e socorro. Trata-se de um projeto há muito ambicionado, que reforçará a capacidade de resposta das entidades competentes e contribuirá para uma maior proteção da população e do património natural”.